



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A UFFS COMO UNIVERSIDADE EMERGENTE: CONTRIBUIÇÕES NA DEFESA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR COMO BEM PÚBLICO
<b>Autor</b>	GRACIELA SANTOS DORNELLES CORREA
<b>Orientador</b>	JAIME JOSE ZITKOSKI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO

Graciela Santos Dornelles

Prof. Orientador Dr. Jaime José Zitkoski  
Área Temática: Ciências Humanas

**A UFFS COMO UNIVERSIDADE EMERGENTE: CONTRIBUIÇÕES NA DEFESA  
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR COMO BEM PÚBLICO**

Este trabalho apresenta um recorte do projeto “Universidades, Formação Política e Bem Viver: Estudo dos Projetos de Universidades Emergentes no Brasil”, que pretende produzir conhecimento acerca dos novos modelos de universidade que estão em construção. Aqui, tematiza-se a proposta da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) como inovadora desde a sua gênese, pois o projeto de universidade emerge das lutas históricas dos movimentos sociais populares. Propõe-se a cumprir um papel social dentro de um projeto de país, contrapondo aos modelos clássicos de universidade e reforçando o princípio da educação superior como bem público. Assim, democratiza o acesso universitário como um direito também dos segmentos historicamente excluídos. Através da pesquisa documental de cunho qualitativo e da entrevista feita com o ex-reitor Jaime Giolo, analisamos as estratégias da Universidade no tocante à universalização do acesso e ao desenvolvimento local/regional tendo como prioridades: agroecologia; meio ambiente; agricultura familiar e cooperativismo. Com isso, buscamos conectar a experiência da UFFS ao conceito de Bem Viver, conforme elaborado por Alberto Acosta, e ao conhecimento pluriuniversitário proposto por Boaventura de Sousa Santos. Destacamos, ainda, a ampliação da política de cotas a partir do Programa Pró-haiti; vagas suplementares para indígenas e a reserva das vagas na graduação, em torno de 90% para estudantes que cursaram o ensino médio exclusivamente em escola pública, afirmando assim a democratização do acesso à universidade. Porém, ir contra a proposta de desenvolvimento neoliberal em uma sociedade de classes torna-se “um nadar contra a correnteza”, ao priorizar o desenvolvimento humano-social em relação à produção técnica. Nesse contexto a UFFS é um projeto em disputa e precisa se afirmar como uma universidade popular estimulando a presença organizada de setores populares em favor da transformação democrática da sociedade. Assim, como define Paulo Freire, o desafio da educação é humanizar o mundo por meio de uma formação cultural para a práxis transformadora com o objetivo de promover a emancipação dos sujeitos.

Palavras-Chave: Universidade Emergente; Educação Popular; Bem Viver.